



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CABECEIRAS DE BASTO

### ESCOLA BÁSICA DE CABECEIRAS DE BASTO

#### VISITA DE ESTUDO AO MOSTEIRO DE S. MIGUEL DE REFOJOS

No passado dia 19 de fevereiro eu e a minha turma (o 5ºA) fomos com o professor de História e Geografia de Portugal, visitar o belo Mosteiro de S. Miguel de Refojos.

Sáímos da Escola em direção ao Mosteiro pelo caminho que rodeava a antiga cerca e parámos para observar um fontanário e uma ponte românica. Seguimos viagem e parámos na capela de S. Sebastião. Nesse local o professor chamou-nos atenção para a forma como os muros eram

construídos antigamente.

Chegámos ao Mosteiro e recebeu-nos uma guia chamada Manuela. Foi ela que nos orientou durante toda a visita. Esta começou por nos informar que o Mosteiro Beneditino (da ordem de S. Bento), se tinha instalado no século XII, mas o atual era do século XVIII. O seu fundador foi S. Bento e a casa mãe ordem era o Mosteiro de Tibães.

Seguidamente fomos aos claustros. Era uma zona com árvores de cheiro e um chafariz circular (este chafariz está hoje situado no exterior do Mosteiro, à frente do Solário). Ficámos a saber que aí se colhia água, se meditava e aí era também o único sítio onde os monges podiam conversar uns com os outros, mas muito baixinho. A guia falou-nos também do refeitório dos monges, e onde atualmente se localiza o Auditório Ilídio dos Santos.



Prosseguimos a visita passando por um local onde no teto estavam um leão, um báculo e um castelo. Estes símbolos representavam a ordem beneditina.

Fomos à Sala do Capítulo. É nessa sala que, atualmente, se localiza o Salão Nobre da Câmara Municipal. Esta é uma sala particularmente bonita, em 1933 o seu teto foi classificado património Nacional. Aí encontra-se um quadro que representa uma refeição dos monges, onde se incluía S. Bento.



Conta a lenda que este o salvou de um envenenamento, comendo-lhe o seu pão. O corvo pintado no quadro é o símbolo da ordem de S. Bento. Todos os frades tinham o mesmo hábito: estavam vestidos de preto e tinham o mesmo penteado.

Observámos também uma sineta que servia para marcar os horários de reza dos monges. Estes rezavam às 5 horas da tarde e à 1 hora da manhã à luz da vela. O jantar era cedo, por volta das 18 horas.

Fomos também à sala da Assembleia Municipal, onde, antigamente, se localizava a Biblioteca. Era nesta sala que o Clero, na altura, ensinava as pessoas a ler e a escrever, escreviam livros à mão e pintavam-nos com iluminuras.

Visitámos o local que chamavam de Solário. Aí apanhavam sol que consideravam importante para a sua saúde.



Solário do Mosteiro de S. Miguel de Refojos

Foi uma visita muito divertida e educativa. Fomos a sítios que, apesar de morar em Cabeceiras de Basto desde que nasci, nunca tinha visto.

Agradeço à Escola e aos serviços da Câmara Municipal por nos terem proporcionado conhecer melhor as coisas bonitas da nossa terra.

Espero ainda que o Mosteiro venha a ser considerado Património Mundial da Humanidade para que mais pessoas possam apreciar tamanha beleza.



O 5.º A e a guia D.ª  
Manuela